

# Instituto Gerando Falcões

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2018 e 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos**  
**Administradores e aos Conselheiros do**  
**Instituto Gerando Falcões**  
São Paulo - SP

## Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Gerando Falcões ("Instituto" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Gerando Falcões em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

## Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 13 às demonstrações financeiras, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Entidade não observou as disposições requeridas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que requer o reconhecimento de gratuidades durante o período do serviço prestado ao valor justo, em contrapartida às correspondentes despesas de patrocínio, e não nos forneceu os controles subsidiários ou a análise do valor desses serviços recebidos de forma gratuita para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017; por esse motivo, o referido assunto era objeto de modificação no relatório dos auditores independentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade passou a registrar os serviços recebidos de forma gratuita ao valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro em contrapartida às correspondentes despesas de patrocínio, todavia os respectivos valores correspondentes não foram retificados de acordo com o CPC PME - Seção 10 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Se a Entidade tivesse efetuado a retificação dos valores correspondentes conforme requerido pela práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, os valores correspondentes apresentados nas demonstrações financeiras do exercício corrente poderiam ser afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de dezembro de 2019

KPMG Assurance Services Ltda.  
CRC 2SP-023228/O-4

  
Flavio Gozzoli Gonçalves  
Contador CRC 1SP290557/O-2

## Instituto Gerando Falcões

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.572.763	476.703	Fornecedores		9.969	1.227
Recursos vinculados a projetos	5	1.302.098	371	Salários, férias e encargos sociais		131.035	45.257
Contas a receber	6	828.212	276.251	Impostos e contribuições a recolher		18.000	3.406
Adiantamentos		103.963	9.782	Adiantamentos		-	15.000
Impostos a compensar		1.295	1.023	Projetos a executar	8	1.295.852	371
Despesas antecipadas		140	25.232	Receitas diferidas	9	35.000	113.333
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.808.471</b>	<b>789.362</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.489.856</b>	<b>178.594</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	7	898.055	840.277	Bens recebidos em doações a apropriar	7	753.073	736.434
				Bens imobilizados vinculados	8	40.940	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>898.055</b>	<b>840.277</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>794.013</b>	<b>736.434</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>	10		
				Superávits acumulados		2.422.657	714.610
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.422.657</b>	<b>714.610</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.706.526</b>	<b>1.629.638</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.706.526</b>	<b>1.629.638</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Gerando Falcões

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
<b>Receitas operacionais</b>			
<b>Atividades</b>			
Receitas com doações	11	3.524.395	1.416.648
Receitas com contrato incentivado	8	655.080	373.839
Receitas de projetos e patrocínios institucionais restritos	8/12	1.097.268	1.026.318
Receitas de serviços		10.600	66.589
Receitas com trabalho voluntário e gratuidades	13	283.602	7.329
Outras receitas		-	11.218
		<u>5.570.945</u>	<u>2.901.942</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas com projetos</b>			
Despesas com serviços de terceiros	14	(271.879)	(305.823)
Despesas com materiais de consumo	15	(112.605)	(116.682)
Despesas com projeto incentivado	8	(655.080)	(373.839)
Despesas com projetos e patrocínios institucionais restritos	8 / 16	(1.097.268)	(725.609)
Despesas com trabalho voluntário	13	(283.602)	(7.329)
		<u>(2.420.434)</u>	<u>(1.529.282)</u>
<b>Despesas Administrativas</b>			
Despesas com pessoal	17	(509.771)	(409.803)
Despesas com sede, administrativas e gerais	18	(933.339)	(639.656)
Despesas tributárias		(7.174)	(17.857)
Outras despesas		(7.151)	(12.743)
		<u>(1.457.435)</u>	<u>(1.080.059)</u>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<u>1.693.076</u>	<u>292.601</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		44.262	24.882
Despesas financeiras		(29.291)	(37.630)
		<u>14.971</u>	<u>(12.748)</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<u>1.708.047</u>	<u>279.853</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Gerando Falcões

## Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em Reais)*

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Superávit do exercício	1.708.047	279.853
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>1.708.047</u></u>	<u><u>279.853</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Gerando Falcões

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

*(Em Reais)*

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávits acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	-	434.757	434.757
Superávit do exercício	-	279.853	279.853
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	-	714.610	714.610
Superávit do exercício	-	1.708.047	1.708.047
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	-	2.422.657	2.422.657

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Gerando Falcões

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	1.708.047	279.853
Depreciação e amortização	21.967	19.296
<b>Variação nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento)/redução nos ativos em</b>		
Recursos vinculados a projetos	(1.301.727)	497.629
Contas a receber	(551.961)	(274.251)
Adiantamentos	(94.181)	(5.975)
Impostos a compensar	(273)	(1.023)
Despesas antecipadas	25.091	(25.232)
<b>Aumento/(redução) nos passivos em</b>		
Fornecedores	8.742	(66)
Projetos a executar	1.295.481	(497.629)
Salários, férias e encargos sociais	85.778	24.259
Impostos e contribuições a recolher	14.594	(8.472)
Adiantamentos	(15.000)	15.000
Receitas diferidas	(78.333)	113.333
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	1.118.226	136.723
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(63.106)	(28.096)
Baixa de imobilizado	-	14.800
Bens imobilizados vinculados	40.940	-
<b>Fluxo de caixa (aplicado nas) atividades de investimento</b>	(22.166)	(13.296)
<b>Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	1.096.060	123.427
No início do período	476.703	353.276
No fim do período	1.572.763	476.703
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	1.096.060	123.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **1 Contexto operacional**

O Instituto Gerando Falcões é uma entidade civil sem fins lucrativos e tem como objetivos executar a transformação social e mudar a realidade da comunidade, atuando no desenvolvimento e na gestão de programas, pesquisas, projetos, bens, espaços e equipamentos culturais e educacionais. Valorizando a Cultura em suas múltiplas expressões, busca facilitar o acesso democrático ao conhecimento, estimular a reflexão e a criação artística e preservar e divulgar bens culturais e históricos como instrumentos de valorização da identidade e da diversidade.

Fundado em 2 de janeiro de 2013, com início das atividades em 25 de junho de 2013, o projeto da Entidade é promover e divulgar atividades de caráter técnico-científico, educativo, cultural, filantrópico, técnico agrícola, ecológico e de responsabilidade e assistência social, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, que promovam o desenvolvimento social e econômico e combatam a pobreza, bem como atividades de ações de voluntariado; e incentivar profissionais, empresas e instituições a praticarem atos solidários.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 9 de dezembro de 2019.

#### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

#### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota Explicativa nº 3.c (ii)** - Vida útil do ativo imobilizado.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo aplicação das políticas contábeis relacionadas às gratuidades descritas na Nota Explicativa nº 3h.

#### **a. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

##### *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### *Empréstimos e recebíveis*

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e adiantamentos.

##### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. Os recursos financeiros que a Entidade possui, mas que estão vinculados a projetos, são apresentados na rubrica de “Recursos vinculados a projetos”.

*Recursos vinculados a projetos*

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos relacionados a contrato de gestão e outros ajustes que lhe deram origem.

*Passivos financeiros não derivativos*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**(ii) Instrumentos financeiros derivativos**

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2018 e 2017, incluindo operações de *hedge*.

**b. Receita operacional**

**(i) Contribuições e doações**

A Entidade recebe contribuições e doações de pessoas físicas e jurídicas que apoiam de forma voluntária os trabalhos desenvolvidos pelo Instituto e são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência.

**(ii) Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas e restritas**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Os valores recebidos e empregados originados de contratos de Fundos Municipais, Secretaria Especial da Cultura e outros valores recebidos de parceiros e patrocinadores em prol exclusivo dos projetos são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos, é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.
- Consumo como despesa: quando ocorrem os gastos dos recursos incentivados e restritos e as despesas correspondentes são reconhecidas, nesse mesmo momento ocorre o reconhecimento de receita em igual valor em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar. A liquidação financeira das despesas é reconhecida em contrapartida ao crédito de recursos vinculados a projetos.

**c. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

**(ii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
<i>Software</i>	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamento de som	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**d. Redução ao valor recuperável**

**(i) Ativos financeiros**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Entidade não identificou evidência que justificasse a necessidade de provisão.

**e. Provisões, passivos circulantes e não circulantes**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

**f. Demais ativos circulantes e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

**g. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), o Imposto sobre Operação de Crédito e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

**h. Receitas com trabalhos voluntários e gratuidades**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da Administração e serviços recebidos de forma gratuita, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades são reconhecidas no resultado do exercício em receitas operacionais em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

**i. Receitas com projetos e patrocínios institucionais restritos**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade possui parte de suas atividades realizadas por projetos e patrocínios que são registrados pelo valor justo na receita operacional das atividades em contrapartida às despesas operacionais das atividades. Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade registrou o montante de R\$ 1.097.268 (R\$ 1.026.318 em 2017) referente à receita de projetos e patrocínios.

**j. Gerenciamento de risco financeiro**

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 18.

***Estrutura do gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e bancos	761	4.397
Aplicações Financeiras	<u>1.572.002</u>	<u>472.306</u>
	<b>1.572.763</b>	<b>476.703</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se, substancialmente, a aplicações em fundos de renda fixa, remunerados a taxas de 100% a 102% do CDI - Certificado de Depósito Bancário em 2018 e 2017.

#### 5 Recursos vinculados a projetos

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Projeto PRONAC 26869-0	-	371
Projeto PRONAC 288661-3	280.487	-
Projeto FUMCAD 27009-1	179.146	-
Projeto Expansão	818.093	-
Projeto de Qualificação Profissional	21.348	-
Projeto Recomeçar	<u>3.024</u>	<u>-</u>
	<b>1.302.098</b>	<b>371</b>

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e em passivos relacionados a esses projetos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.

#### 6 Contas a receber

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contas a receber - Cartões de crédito (a)	690.955	253.097
Contratos a receber (b)	137.257	20.300
Duplicatas a receber	<u>-</u>	<u>2.854</u>
	<b>828.212</b>	<b>276.251</b>

- (a) Durante o evento “Jantar do Falcões” em 2018, a Entidade recebeu maior número de doações parceladas em cartões de crédito, com recebimento previsto ao longo de 2019.
- (b) Durante o exercício de 2018, o Instituto Gerando Falcões, por meio do seu fundador, firmou novas parcerias com pessoas jurídicas, além de renovar parcerias já existentes, visando a custear novos projetos e o plano de expansão da Entidade, ocasionando, assim, o aumento de valores a receber em 2019.

## 7 Imobilizado

	<i>Software</i>	Móveis e utensílios	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamento proc. de dados	Equipamentos som e luz	Benfeitorias de imóveis	Total
<b>Custo</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	-	124.314	37.000	-	26.926	24.287	32.388	244.915
Adições por doação (a)	747.649	2.000	-	-	8.698	-	-	758.347
Adições por aquisições	-	2.264	-	16.992	8.840	-	-	28.096
Transferências	-	-	-	42.435	(18.148)	(24.287)	-	-
Baixas	-	-	(37.000)	-	-	-	-	(37.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	747.649	128.578	-	59.427	26.316	-	32.388	994.358
Adições por doação (a)	-	143.619	-	1.579	45.873	-	-	191.071
Adições por aquisições	-	11.093	-	17.475	34.539	-	-	63.106
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	747.649	283.290	-	78.481	106.728	-	32.388	1.248.536
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	-	(8.345)	(16.650)	-	(3.185)	(2.264)	(3.146)	(33.588)
Adições por doação	(112.147)	(12.288)	-	3.656	(2.617)	-	-	(123.396)
Adições	-	(373)	(5.550)	(6.239)	(649)	-	(6.485)	(19.296)
Baixas	-	-	22.200	-	-	-	-	22.200
Transferências	-	-	-	(4.541)	2.277	2.264	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	(112.147)	(21.006)	-	(7.124)	(4.174)	-	(9.631)	(154.081)
Adições por doação	(149.530)	(14.483)	-	(1.693)	(8.727)	-	-	(174.432)
Adições	-	(4.593)	-	(4.938)	(5.958)	-	(6.478)	(21.967)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	(261.677)	(40.082)	-	(13.756)	(18.859)	-	(16.109)	(350.481)
Em 31 de dezembro de 2017	635.502	107.573	-	52.303	22.142	-	22.757	840.277
Em 31 de dezembro de 2018	485.972	243.208	-	64.727	87.869	-	16.279	898.055

(a) Refere-se a bens recebidos em doação oriundos de projetos incentivados (doação de bens a apropriar), sendo a receita relacionada a esse ativo depreciável, reconhecida no resultado ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação.

## 8 Projetos a executar

A seguir, apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

		2018	2017
Projetos a executar		<u>1.295.852</u>	<u>371</u>
		<u><b>1.295.852</b></u>	<u><b>371</b></u>

  

Descrição do custo	31.12.2017	Valores recebidos	Recursos próprios (a)	Rendimento financeiros	Consumo	Imobilizado	Devolução	31.12.2018
Projeto MINC 26867-4 (a)	371	-	-	-	-	-	(371)	-
Projeto PRONAC 28661-3 (b)	-	858.343	-	18.663	(605.294)	-	-	271.712
Projeto FUMCAD 27009-1 (c)	-	240.747	-	4.569	(49.786)	(13.854)	-	181.676
<b>Total projetos incentivados</b>	<b>371</b>	<b>1.099.090</b>	<b>-</b>	<b>23.232</b>	<b>(655.080)</b>	<b>(13.854)</b>	<b>(371)</b>	<b>453.388</b>
Projeto Expansão (g)	-	1.723.897	1.244	-	(899.717)	(7.332)	-	818.092
Projeto Polo Esportivo e Cultural (d)	-	48.000	10	-	(46.956)	(1.054)	-	-
Projeto Qualificação Profissional (e)	-	129.000	-	-	(88.952)	(18.700)	-	21.348
Projeto Recomeçar (f)	-	64.667	-	-	(61.643)	-	-	3.024
<b>Total projetos próprios restritos</b>	<b>-</b>	<b>1.965.564</b>	<b>1.254</b>	<b>-</b>	<b>(1.097.268)</b>	<b>(27.086)</b>	<b>-</b>	<b>842.464</b>
<b>Total projetos a executar</b>	<b>371</b>	<b>3.064.654</b>	<b>1.254</b>	<b>23.232</b>	<b>(1.752.348)</b>	<b>(40.940)</b>	<b>(371)</b>	<b>1.295.852</b>

(\*) Refere-se a valores de recursos próprios utilizados nos respectivos projetos em complemento às verbas disponíveis por meio dos contratos restritos com Brazil Foundation, Orion, Proseftur, Triplex e Vult para a execução de tais.

- **Valores recebidos** - Referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Consumo** - Refere-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- **Receitas financeiras** - Montantes advindos de rendimento de aplicação financeira destinada a projetos.

A seguir, apresentamos a natureza dos projetos a executar:

### Projetos incentivados

- (a) **MINC FUMCAD 26867-4** - Trata-se de apoio ao projeto "Polo Esportivo e Cultural" (doravante denominado "Projeto") do Instituto Gerando Falcões, o qual foi inscrito e aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Poá para recebimento de incentivo fiscal através do FUMCAD e consistiu na realização de oficinas de práticas e atividades esportivas e atividades culturais. O projeto foi concluído ao longo do exercício de 2016, e o montante residual devolvido no exercício de 2018.
- (b) **PRONAC 28661-3** - Plano Anual de Atividades 2018 - Processo 01400031273201711 - O projeto visa à manutenção das atividades culturais permanentes do Instituto Gerando Falcões, sendo certo que serão realizadas oficinas culturais e cursos voltados ao público de regiões periféricas. O projeto tem por objetivo realizar Oficinas de Canto Coral, Teatro, Dança, Percussão, Curso de DJ, Curso de Fotografia e Oficina de Gravação de CDs. Todas as atividades são voltadas aos públicos infantil e jovem. O projeto foi executado ao longo do exercício de 2018 e o montante residual será transferido para o Plano Anual de Atividades 2019.
- (c) **FUMCAD 27009-1** - Trata-se de apoio através de repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD), em única parcela, visando à execução do projeto "MC's pela Educação" (doravante denominado "Projeto") do Instituto Gerando Falcões, tendo como público-alvo crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade, e tem por objetivo promover a cultura por meio de oficinas, com a realização de apresentações musicais gratuitas e concurso musical a ser realizados nas Escolas da Rede Municipal de Ensino. O projeto foi inscrito e aprovado pelo CMDCA do Município de Poá para recebimento de incentivo fiscal. O projeto foi executado parcialmente ao longo do exercício de 2018 e terá continuidade no primeiro semestre de 2019. O montante residual após execução do primeiro semestre de 2019 será devolvido ao fundo no segundo semestre de 2019.

**Parcerias e patrocínios - Projetos próprios restritos**

- O Instituto Gerando Falcões tem como missão criar pontes e oportunidades para a periferia, através de iniciativas sociais. Atuamos dentro de estratégia de rede, em periferias e favelas. Nossos projetos estão focados em esporte e cultura para crianças e adolescentes e qualificação profissional para jovens e adultos, inclusive egressos do sistema penitenciário.
- Desenvolvemos programas, projetos e eventos patrocinados por empresas que apoiam atividades e a causa social, por exemplo:
- (d) **Plataforma Cultural e Esportiva:** o Instituto promove oficinas de cultura (dança, pintura em tela, percussão, coral, violino e teatro) e oficinas de esporte (futsal feminino e masculino, boxe, skate, jiu-jítsu). As oficinas são realizadas em escolas públicas (Poá e Vila Prudente), parceria com a prefeitura local ou em espaços locados.
- (e) **Qualificação Profissional:** o Instituto oferece cursos de qualificação profissional para jovens e adultos, sendo um motor de geração de renda para famílias. Seguem alguns dos cursos oferecidos:
  - **Curso Profissionalizante de Maquiagem:** a oficina tem como objeto o empoderamento e a capacitação de mulheres da comunidade, no intuito de proporcionar mais independência e geração de renda para estas. O curso tem cunho profissionalizante, sendo ministrado por maquiadores profissionais em parceria com a empresa Vult Cosmética, patrocinadora oficial da oficina.
  - **Curso Profissionalizante de Programação:** Plataforma de Qualificação Profissional para jovens entre 15 a 24 anos em parceria com grandes empresas como Oracle, Microsoft e outras. Identificamos no mercado um segmento em potencial e mão de obra escassa, principalmente quando olhamos para a periferia, na qual o acesso à tecnologia é mais difícil dada a falta de recursos financeiros. Confiante de que jovens da comunidade podem ocupar as vagas e conquistar o mercado, o Instituto, em parceria com grandes empresas, oferece cursos de programação que abrange a criação de aplicativos, jogos em 3D, programação em Java, além de aulas de empreendedorismo e inglês básicos.
  - **Curso de Confeitaria Básica:** a oficina oferece capacitação no segmento de confeitaria com o objetivo de capacitar homens e mulheres da comunidade e proporcionar condições e conhecimentos para geração de renda destes. O curso é ministrado por profissionais altamente capacitados, tendo como patrocinador principal a Hershey.
- (f) **Recomeçar:** o projeto tem por objetivo reintegrar à sociedade homens e mulheres, egressos de penitenciárias e presídios. O projeto conta com apoio de psicólogas e assistentes sociais e empresas parceiras que abrem as portas com vagas de emprego. Acompanhamos esse egresso, garantindo a ele atendimento humanizado e voltado às suas necessidades e realidade psicossocial e econômica.
- Em 2018, a Entidade realizou as seguintes iniciativas em prol da manutenção de seus projetos:
- (g) **Expansão:** em 2018, iniciamos nosso projeto Expansão com o objetivo de ser uma rede de ONGs que transformam periferias e favelas. Trabalhamos para diminuir desigualdades. Investimos em líderes sociais para impactar suas comunidades utilizando educação, tecnologia e renda. Nossa rede desenvolve habilidades em jovens e crianças para aumentar as chances de sucesso no futuro e varar o bloqueio social. O projeto-piloto teve dois modelos, a filial Vila Prudente e a unidade acelerada Manda Ver.
- (h) **Jantar dos Falcões:** anualmente, a entidade realiza jantares beneficentes. Nesses eventos, os convidados podem contribuir para a sustentabilidade dos programas sociais da Instituição, que incluem jovens pelo esporte, arte, música, oportunidades de trabalho e geração de renda. O evento também tem o objetivo de construir pontes entre o centro e a periferia, derrubando muros que impedem o crescimento de uma sociedade mais justa. A expectativa é reunir empresários e lideranças de vários setores para uma noite de celebração, colaboração e entretenimento.

Durante o exercício de 2018, o Instituto, por meio de seu fundador, buscou novas parcerias, convidando potenciais parceiros a conhecer o Instituto e projetos já desempenhados, além do projeto Expansão. Adicionalmente, renovou parcerias já existentes, aumentando, assim, a visibilidade do Instituto Gerando Falcões, as doações e as parcerias firmadas para manutenção das atividades.

## 9 Receita diferida

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contribuições e parcerias	-	13.333
Patrocínios	35.000	100.000
	<b>35.000</b>	<b>113.333</b>

Ao longo de 2018, algumas grandes empresas e associações firmaram contrato com o Instituto Gerando Falcões para o apoiar ou patrocinar o Instituto ou oficinas e cursos no âmbito cultural, esportivo e qualificação profissional. Parte da receita desses contratos é considerada receita diferida dado o período de vigência do contrato e valores a ser realizados.

## 10 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto pelos superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada.

### Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho, porém prevê remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades

A remuneração do pessoal-chave da Administração (Diretoria Executiva) inclui salários, benefícios e encargos, e o montante para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 143.637 (R\$ 109.111 em 2017).

## 11 Receitas com doações

	2018	2017
Contribuições - Jantares	2.018.534	1.086.675
Doações Pessoa Física	217.128	139.129
Doações Pessoa Jurídica	1.114.300	62.177
Doações de Bens Imobilizados	174.433	125.095
Outras doações	-	3.572
	<u>3.524.395</u>	<u>1.416.648</u>

## 12 Receita de projetos e patrocínios institucionais restritos

	2018	2017
Doação de parceria e patrocínios	1.008.316	897.520
Qualificação Profissional	88.952	128.798
	<u>1.097.268</u>	<u>1.026.318</u>
Total (Nota 8)		

### 13 Gratuidades e voluntariados

Em atendimento à ITG 2002 (R1), a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da Administração, sendo mensuradas ao seu valor justo e levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Com a expansão e a alta demanda em seus programas e projetos, o Instituto passou a contar com um maior número de voluntários em suas atividades nos âmbitos cultural, esportivo e de qualificação profissional.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Voluntários	25.134	7.329
Gratuidades	<u>258.468</u>	<u>-</u>
	<u><b>283.602</b></u>	<u><b>7.329</b></u>

Adicionalmente, a partir de 2018 o Instituto Gerando Falcões também passou a registrar as doações de serviços recebidas de forma gratuita pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

### 14 Despesa com serviços de terceiros

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Serviços profissionais - Pessoa jurídica	(169.073)	(245.374)
Serviços profissionais - Pessoa física	(88.061)	(42.620)
Gastos com publicidade	<u>(14.745)</u>	<u>(17.829)</u>
	<u><b>(271.879)</b></u>	<u><b>(305.823)</b></u>

### 15 Despesas com materiais de consumo

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Transporte	(54.938)	(28.184)
Materiais	(50.215)	(17.078)
Alimentação	<u>(7.452)</u>	<u>(71.420)</u>
	<u><b>(112.605)</b></u>	<u><b>(116.682)</b></u>

## 16 Despesas com projetos e patrocínios

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Parceria e patrocínios (Nota 8 (d/f/g))	(1.008.316)	(671.427)
Qualificação profissional (Nota 8 (e))	<u>(88.952)</u>	<u>(54.182)</u>
	<b><u>(1.097.268)</u></b>	<b><u>(725.609)</u></b>

A seguir, apresentamos a composição das despesas gerais aplicadas nos projetos próprios do Instituto:

### 2018

	<b>Projeto Qualificação Profissional</b>	<b>Projeto Expansão</b>	<b>Projeto Recomeçar e</b>	<b>Projeto Polo Esportivo e Cultural</b>	<b>Total</b>
Despesas com pessoal	(20.090)	(311.233)	(11.708)	-	(343.031)
Despesas com serviços de terceiros	(25.373)	(214.049)	(48.250)	(16.950)	(304.622)
Despesas gerais	(41.918)	(188.578)	(1.685)	(15.656)	(247.837)
Despesas com doação para projetos de terceiros	-	(161.930)	-	-	(161.930)
Despesas com materiais de consumo	(1.162)	(21.455)	-	(14.350)	(36.967)
Despesas financeiras	-	(1.528)	-	-	(1.528)
Despesas tributárias	<u>(409)</u>	<u>(944)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.353)</u>
	<b><u>(88.952)</u></b>	<b><u>(899.717)</u></b>	<b><u>(61.643)</u></b>	<b><u>(46.956)</u></b>	<b><u>(1.097.268)</u></b>

## 17 Despesas com pessoal

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Salários	(146.425)	(162.376)
Encargos	(151.530)	(101.612)
Férias	(56.062)	(23.555)
Vale-transporte	(35.800)	(40.551)
13º salário	(41.674)	(19.391)
Vale-refeição	(31.085)	-
Cesta básica	(14.259)	(55.337)
Outros	<u>(32.936)</u>	<u>(6.981)</u>
	<b><u>(509.771)</u></b>	<b><u>(409.803)</u></b>

## 18 Despesas com sede, administrativas e gerais

	2018	2017
Depreciação (itens doados)	(174.433)	(123.396)
Aluguéis	(112.957)	(50.252)
Alimentação	(90.243)	(94.379)
Locação de materiais	(85.028)	(24.912)
Manutenção e conservação	(92.576)	(72.973)
Serviços profissionais pessoa física	(84.069)	(17.500)
Serviços profissionais pessoa jurídica	(60.617)	(27.385)
Material de escritório	(26.773)	(30.245)
Veículos	(19.875)	(20.829)
Honorários de contabilidade	(18.639)	(17.134)
Depreciação	(18.174)	(19.296)
Viagens	(16.160)	(9.913)
Telefone e Internet	(12.706)	(16.055)
Energia elétrica e água	(9.391)	(7.422)
<i>Marketing</i>	(5.146)	(69.777)
Correios	(2.584)	(2.338)
Honorários advocatícios	(1.505)	-
Outras	(102.463)	(35.850)
	<u>(933.339)</u>	<u>(639.656)</u>

## 19 Instrumentos financeiros

A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

### Estimativa do valor justo

Valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício, a Entidade não efetuou operações com derivativos.

### Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC PME - Seção 11 - Instrumentos Financeiros Básicos estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC PME - Seção 11 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas para mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços).
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação, bem como da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, a Entidade está sujeita aos fatores de:

#### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

#### ***Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e fundos de renda fixa.

## **20 Avais, fianças e garantias**

A Entidade não prestou garantias ou participou de transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2018 e 2017.

## **21 Renúncia fiscal**

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, o Instituto apresenta, a seguir, na hipótese de os recursos de subvenção governamental utilizados para custeio das atividades da Entidade serem considerados como receita tributável, a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ)
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
- Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre as receitas próprias.

\* \* \*

Eduardo Lyra  
Diretor-executivo

Mayara Nassar Lyra  
Diretor-administrativo-financeiro

Rogério Gerlah Paganatto  
Contador CRC 1SP131987/0-3